



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL, NÍVEL INTERMEDIÁRIO E NÍVEL SUPERIOR

EDITAL Nº 01/2009 de 03/09/2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

NÍVEL SUPERIOR

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01.

Recurso procedente.

RECURSO: Os recursos alegam que a alternativa (A) não corresponde à uma interpretação correta do poema,

JUSTIFICATIVA: A questão 01 solicita que seja indicada uma afirmação do poeta. - A banca, após reavaliar as possíveis leituras do poema, considera a alternativa (B) como uma possível leitura correta. Portanto, os recursos são procedentes, a questão fica CANCELADA.

QUESTÃO 02.

Recurso improcedente

RECURSO: Os recursos questionam a duplicidade de gênero e alguns substantivos.

JUSTIFICATIVA: A questão 02 solicita a indicação da alternativa em que o gênero dos substantivos está usado corretamente. - A única alternativa em que o gênero dos substantivos está empregado corretamente é a alternativa (B), como afirma o gabarito, pois todas as palavras citadas estão corretas quanto ao gênero. A existência de substantivo com dois gêneros não invalida a questão.

QUESTÃO 03.

Recurso improcedente

RECURSO: Os recursos questionam algumas funções dos pronomes referidos nesta questão.

JUSTIFICATIVA: A questão 03 solicita a indicação da alternativa em que a função dos pronomes está correta. - Todas as construções propostas acima estão corretas. Observe-se: .. *mas se dá ares de, se* é objeto indireto. Basta perguntar *dá ares a quem*. O *se*, em *não se comprou* ela, é pronome apassivador, ou seja, ela não foi comprada, portanto é sujeito. No caso. "*Deixe-as dormir*" -*as* está no lugar de elas, sujeito do verbo dormir, deixe elas dormir. No caso *∴ Senti-a chorar, o "a"*. funciona como sujeito de chorar, ou seja, Senti ela chorar. Portanto, a alternativa correta continua sendo a alternativa (D).

QUESTÃO 04.

Recurso Improcedente

RECURSO: Os recursos questionam a concordância usada na alternativa (A) e na alternativa (D).

JUSTIFICATIVA: A questão 04 solicita a indicação da alternativa em que a concordância verbal está incorreta. Na alternativa (A) a concordância deveria se dar com o pronome **nós** que tem primazia diante de outros pronomes de tratamentos, ou seja, *Vínhamos* ... Na alternativa (D) a concordância está correta, pois a pessoa que fala se inclui nos fatos. Portanto, a alternativa (A) é a única incorreta.

QUESTÃO 05.

Recurso improcedente

RECURSO: O recurso alega não haver nenhuma alternativa correta.

JUSTIFICATIVA: A questão 05 solicita a indicação da alternativa correta quanto à concordância verbal. Segundo as normas gramaticais do padrão culto da Língua, todas as concordâncias referidas nas propostas estão corretas. Portanto, confirma-se a alternativa (C) como resposta correta. .

QUESTÃO 06.

Recurso improcedente

RECURSO: O recurso alega que a resposta da alternativa (A) implica na condenação dos manjares exóticos.

JUSTIFICATIVA: A questão 06 solicita a indicação da alternativa em que a concordância verbal está incorreta. A alegação do impetrante não se verifica. Segundo o texto, o autor apenas fala de preferências. Portanto, a alternativa correta é a(A).

QUESTÃO 07.

Recurso improcedente

RECURSO: O recurso questiona a alternativa (A) como resposta correta.

JUSTIFICATIVA: O recurso apresenta questionamento não pertinente à questão 07.

QUESTÃO 08.

Recurso improcedente

RECURSO: O recurso questiona haver palavras fora do contexto, nas outras alternativas que não a correta,

JUSTIFICATIVA: A questão 08 solicita a indicação da alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente. - A banca reafirma a alternativa (B) como resposta correta, pois palavras fora do contexto não impedem o candidato de dar uma resposta correta.

QUESTÃO 09.

Recurso improcedente

RECURSOS: Os diversos recursos pedem que a questão seja anulada sob a argumentação principal de que o uso de crase é facultativo antes de pronomes de tratamento.

JUSTIFICATIVA: Em relação a estes recursos, transcrevemos as palavras de Bechara (2009, p. 309 e 310), que em sua 37ª edição da *Moderna Gramática Portuguesa* afirma que “não ocorre crase” “diante de pronome pessoal e expressões de tratamento como V. Exa. V. Sa. V. M. , etc”:

“Requeiro a V. Exa. Com razão”.

Portanto, a banca considera improcedentes todos os recursos relacionados a esta questão.

QUESTÃO 10

Recurso improcedente

RECURSOS: O recurso do candidato pede que a alternativa seja alterada sob a alegação de o vocativo e o respectivo pronome de tratamento (Prezado Senhor e Vossa Senhoria) não podem ser usados para funcionários graduados, diretores e chefes de seção, e que o certo seria utilizar Excelentíssimo Senhor e Vossa Excelência.

JUSTIFICATIVA: De acordo com o Manual de Redação Oficial da Presidência da República, a principal referência na regulação da redação oficial no País, Excelentíssimo Senhor e Vossa Excelência são tratamentos utilizados apenas para autoridades civis, judiciárias, militares, acadêmicas e religiosas. O recurso é improcedente. A banca mantém a alternativa C.

PROVA DE CONHECIMENTOS REGIONAIS

QUESTÃO 11.

Recurso improcedente.

RECURSO: O recurso enfatiza que não há resposta correta.

JUSTIFICATIVA: O recurso torna-se **improcedente** porque a resposta correta é a alternativa “C”. Basta observar na própria tabela do PNUD, inclusive apresentada pela proponente do recurso, onde informa que o estado do Tocantins apresenta um IDH, igual a 0,756, sendo superado pelo Amapá com 0,780, Amazonas, com 0,780 e Rondônia com 0,776. E apesar de Amazonas e Amapá estarem empatados o PNUD, considera o Amazonas em segundo lugar como demonstra a tabela.

QUESTÃO 15.

Recurso procedente.

RECURSO: O recurso afirma que em todas as questões há exemplos de comunidades quilombolas do Estado do Tocantins, e não apenas na alternativa "D".

JUSTIFICATIVA: O recurso é procedente, pois no enunciado da questão não ficou claro que a resposta certa era a alternativa que continha todos os exemplos corretos de comunidades quilombolas.

QUESTÃO 20.

Recurso Improcedente.

RECURSO: O recurso informa que a questão não está condizente com o edital, por se tratar de um problema relativo a Araguaína, especificamente, outro afirma que há duas respostas corretas "A e D".

JUSTIFICATIVA: O recurso torna-se **improcedente**, pois a questão trata da violência urbana de Araguaína, portanto, um tema social. Outrossim, a questão ao tratar de Araguaína se insere no âmbito estadual, pois esta cidade pertence ao Tocantins. Por fim, é preciso lembrar que o município de Araguaína é também, de acordo com o IBGE, uma microrregião que congrega vários municípios que estão sob sua influência. A questão atende, portanto, ao requisito que versa sobre o Tocantins.

O recurso impetrado para a questão 20 torna-se **improcedente** uma vez que condições de infraestrutura urbana precária e falta de espaços de lazer, não podem ser tomados como determinantes na geração de violência urbana, embora tenham contribuições. Além disto, na alternativa "A", acrescenta-se o fato da baixa qualificação profissional, e isto não pode ser visto como um fato gerador de violência urbana.

A alternativa "D" continua sendo a mais correta uma vez que os registros da polícia militar apontam o bairro Araguaína Sul como aquele que tem o maior número de ocorrências, nesses últimos anos. Isto não significa dizer que não ocorram delitos em outras partes da cidade. Basta verificar nos relatórios policiais.

PROVA DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 22.

Recurso procedente.

RECURSO: A questão informa que os cálculos serão apresentados na coluna E. Para a primeira média, deveria ser selecionada a célula E2 e não A2.

JUSTIFICATIVA: Todas as alternativas deveriam apresentar que a célula E2 seria apresentada e não A2 como mostra a prova. Assim, a questão será anulada.

Palmas, 27 de novembro de 2009.